



“Música de preto pra preto”: A representação da
negritude no documentário Racionais das ruas de São Paulo
para o mundo

“Black music for black people”: The representation
of blackness in the documentary Racionais das ruas de São
Paulo para o mundo

Matias Miguel Araujo Paladea

Palavras-chave: Documentário Musical, Negritude, Hip-Hop, Racionais MC's.

RESUMO:

Este artigo é um trabalho de conclusão de curso que tem como objetivo analisar a representação da negritude no documentário Racionais: das Ruas de São Paulo para o Mundo, dirigido por Juliana Vicente e lançado em 2022 pela plataforma de streaming Netflix. O filme narra a trajetória do grupo de rap Racionais MC 's, destacando sua influência cultural e social. Para a análise, foi usado o método de análise fílmica, com base nas abordagens de Jacques Aumont e Michel Marie (2013), e Francis Vanoye e Anne Goliot Lété (2002). O referencial teórico se fundamenta no conceito de identidade na pós-modernidade proposto por Stuart Hall (2014), na construção da identidade negra de Abdias Nascimento (2016) e nos fundamentos de negritude, dos teóricos Léopold Sédar Senghor, Aimé Césaire, Léon Damas e Kabengele Munanga através da dissertação do pesquisador Gustavo Durão. A partir dessa perspectiva teórica, buscou-se compreender como o documentário Racionais: das Ruas de São Paulo para o Mundo construiu uma representação da negritude. Temos como resultados que o documentário vai além de uma



simples narração da trajetória musical do grupo, se aprofunda nas questões sociais e raciais que marcam a história e a realidade dos integrantes, enquanto homens negros. Ao longo do filme, o tema da negritude é tratado de forma contundente, cenas com os jovens se sentindo orgulhosos de serem negros, refletindo as vivências de um grupo que se formou e se consolidou no contexto de desigualdade racial e da violência urbana. Através das músicas e das experiências de vida dos integrantes, o documentário evidencia a luta contra o racismo, a repressão policial e a marginalização das populações negras nas periferias das grandes cidades do Brasil.

INTRODUÇÃO:

Este artigo busca fazer uma análise do documentário *Racionais: Das Ruas de SP para o Mundo* lançado em (2022), o filme narra a trajetória do grupo de rap brasileiro e traz cenas inéditas gravadas ao longo dos mais de 30 anos de carreira, além de entrevistas exclusivas, e reforça o impacto e o legado dos músicos, desde os primeiros shows nas ruas de São Paulo.

O filme foi escrito e dirigido pela diretora e fundadora da Preta Portê Filmes, Juliana Vicente, e suas produções têm um foco para temas com relevância social e artística, com narrativas de pessoas negras, indígenas e LGBTQIAPN+.

O documentário *Racionais: das Ruas de São Paulo para o Mundo* é uma produção da plataforma de streaming Netflix em colaboração com Preta Portê Filmes, tendo a participação da Boogie Naipe (produtora dos Racionais) e da Cosa Nostra Fonográfica (gravadora do grupo). O filme contém depoimentos dos próprios integrantes (Mano Brown, Edi Rock, KL Jay e Ice Blue), além de amigos, familiares e produtores musicais. Evidencia a colaboração entre o Movimento Negro Unificado (MNU) e o grupo, destacando a importância do Racionais MC's na conscientização e mobilização da



juventude negra periférica. O documentário também explora o impacto cultural e social da música nos jovens negros, principal aspecto que interessa a este estudo .

Os Racionais MC's surgiu no final da década de 1980 em São Paulo, época em que o Brasil vivenciava uma transição política, o país estava saindo de uma ditadura militar que durou 21 anos e entrava em um período de redemocratização. A mudança na economia brasileira foi marcada por crises, hiperinflação, aumento das desigualdades sociais e o rap brasileiro surgiu nesse contexto.

Nesse cenário, os Racionais MC 's se destacaram como um grupo musical de rap que abordava de maneira crua e direta as questões enfrentadas pela população negra e de baixa renda no Brasil, suas primeiras letras abordavam a realidade das periferias, a violência policial, o racismo, a desigualdade social e as dificuldades enfrentadas pela juventude negra.

Os streamings, nos últimos anos, têm apostado nas histórias da cena do rap nacional e internacional, alguns exemplos são: Notorious B.I.G. - A Lenda do Hip Hop (Netflix) e The Defiant Ones (HBO Max), e atualmente está sendo produzido um reality show brasileiro de rap chamado Nova Cena (Netflix).

Por esse motivo me interessei a pesquisar sobre o tema, mas desde cedo tenho uma relação com esta cena musical e com o Racionais MC', a música surge pra mim através do rap por influência de amigos na minha adolescência e por consequência contribui no meu desenvolvimento enquanto sujeito crítico. Me identifico com as letras por também ter sido criado em periferia, creio que as músicas do Racionais MC 's são de suma importância para entender o Brasil periférico através da arte. De acordo com a pesquisadora Natalia Rueda Pinilla, a cena do RAP nos últimos anos têm um aumento nos registros documentais.

“Deste conjunto de universos musicais, o rap é talvez um dos mais registrados em documentários que costumam destacar a relação entre a luta da juventude nas periferias e



o discurso político e social produzido através da música”.
(PINILLA, 2013, pág 24)

Pra mim como homem negro, o rap é uma ferramenta de afirmação da minha identidade, estudar a negritude e o rap, portanto, é mais do que uma busca acadêmica, é um caminho de empoderamento, de reconexão com a minha ancestralidade e de resistência contra aqueles que ainda tentam apagar nossa cultura e história.

Esta pesquisa se fundamenta-se no conceito identidade na pós-modernidade proposto por Stuart Hall (2014), tendo essas abordagens teóricas como essenciais para compreendermos a construção da identidade cultural, além de nos ajudarem a explorar como o rap, enquanto expressão cultural, reflete e ressignifica as experiências de um grupo marginalizado, também na construção da identidade negra de Abdias Nascimento (2016) e nos fundamentos de negritude, dos teóricos Léopold Sédar Senghor, Aimé Césaire, Léon Damas e Kabengele Munanga. O estudo proposto tem como objetivo principal investigar como se dá a construção da negritude no documentário Racionais: das Ruas de São Paulo para o Mundo.

Este artigo, portanto, se propõe a contribuir para a compreensão das complexidades envolvidas na representação cultural negra no audiovisual contemporâneo, em especial no campo do documentário. Para isso, teremos que definir o que é um documentário, então discutiremos teoricamente o que é o cinema documentário e como podemos definir esse tipo de cinema e como ele se relaciona com o Hip-Hop.



Referências:

AUMONT, Jacques. **MARIE**, Michel. **A Análise do Filme**. Tradução: Marcelo Felix. Rio de Janeiro: Texto e Grafia, 2013.

CÉSAIRE, Aimé. **Diário de um retorno ao país natal**. Tradução: Lilian Pestre Almeida, de São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

DURÃO, Gustavo de Andrade. **A construção da negritude**: a formação da identidade do intelectual através da experiência de Léopold Sédar Senghor (1920-1945). 2011. 151 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1615374>. Acesso em: 3 out. 2024.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

MUNANGA, K. **NEGRITUDE E IDENTIDADE NEGRA OU AFRODESCENDENTE: um racismo ao avesso?**. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), [S. l.], v. 4, n. 8, p. 06–14, 2012. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/246>. Acesso em: 3 out. 2024.

NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado** / Abdias Nascimento. - 3.ed. - São Paulo: Perspectivas, 2016.

PINILLA, Natalia. **A Música na Tela: (Est)éticas na representação de universos musicais no documentário musical**. 2013. 95f. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade). Instituto de Humanidades, Artes e Ciências. Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação de Cultura e Sociedade, 2013. Orientador: Prof. Dr. Carlos Bonfim. Disponível: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/12784/1/disserta_natalia_rueda.pdf. Acesso em: jun. 2024.

Racionais das de São Paulo para o Mundo. Direção: Juliana Vicente. Produção Preta Portê Filmes. Brasil: Netflix, 2022. Streaming Netflix.

VANOYE, Francis; GOLLOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Tradução: Marina Appenzeller. ed. 2. Campinas: Papirus, 2002.